

SHEILA CRISTINA ROCHA BRISCHILIARI

Associação entre HPV e HIV em mulheres do Estado do Paraná, Sul do Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Saúde Humana

Orientador: Profa Dra Sandra Marisa Pelloso

Maringá

2012

Associação entre HPV e HIV em mulheres do Estado do Paraná, Sul do Brasil

RESUMO

Introdução: A infecção pelo Papiloma vírus Humano (HPV) é considerada a doença sexualmente transmissível mais comum em todo mundo. Em mulheres com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) ocorre uma predisposição de infecções por HPV que são associadas geralmente a um organismo imunocomprometido como acontece na maioria das doenças oportunistas. Porém, outros fatores associados ainda são incertos e geram controvérsias nos estudos relacionados. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e os genótipos do HPV em mulheres HIV soropositivo, bem como analisar os fatores de risco existentes subdivididos em alto risco, baixo risco e HPVs múltiplos. **Métodos:** Estudo transversal com mulheres soropositivas cadastradas em um centro de referência. As participantes responderam questões para levantamento de características sócio-demográficas, da história obstétrica, ginecológica, comportamento sexual e dos dados referentes à infecção pelo HIV. Foi coletado material cervical para a realização da reação em cadeia polimerase (PCR) e Genotipagem viral por PCR-RFLP, considerado padrão ouro na identificação do vírus do HPV. Para análise univariada, variáveis categóricas foram comparadas com a presença de HPV mediante o teste do qui-quadrado (Statística 7.1) e o exato de Fischer por meio do programa (SAS) quando o teste qui-quadrado não era viável. Na etapa seguinte foram selecionadas as variáveis cujo valor $p < 0,20$, utilizou-se a regressão multinomial, estudando as variáveis em relação a cada grupo de HPV (alto risco, baixo risco e infecções múltiplas), realizadas também através do programa Statística 7.1 e odds ratio (OR) foi considerada significativa com $p < 0,05$. **Resultados:** Este estudo evidenciou uma prevalência mais discreta de HPV total e múltiplo quando comparados a outros estudos relacionados à prevalência do HPV entre mulheres soropositivas. Por outro lado, os achados elevados de HPV oncogênicos é motivo de preocupação para autoridades de saúde. Os tipos mais prevalentes de alto risco foram HPV 16, 31, e 51 ao contrário do HPV 18 que esteve sub-representado em nossos resultados. Após regressão multinomial foi estabelecida associação com a paridade e tabagismo para mulheres com HPV de alto risco. Em relação à associação com HPV de baixo risco alguns dados mostraram-se imprecisos como: cor, número de parceiros sexuais, história familiar de câncer de colo de útero, e apenas houve uma precisão da associação de contagem de células CD4 >350 . Por fim, o fato de possuir HPV múltiplos esteve associado comparidade, tempo do uso de antirretroviral, sendo que ter história familiar de câncer de útero

na família foi fator de proteção para o desenvolvimento do HPV múltiplo. Os fatores de risco visualizados para cada grupo de HPV (alto risco, baixo risco e HPV múltiplos) podem ter importantes implicações para o entendimento da progressão e da persistência do HPV em mulheres HIV.

Palavras-chave: Papiloma vírus humano, Reação em cadeia da polimerase, Prevalência, Fatores de risco, Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS.

Association between HPV and HIV in women of the State of Paraná, Southern Brazil

ABSTRACT

Introduction: HPV infection is considered the most common sexually transmitted disease worldwide. In HIV-positive women is a predisposition to HPV infections that are generally associated with a body as in immunocompromised most opportunistic diseases. However, other associated factors are still uncertain and generate controversy in related studies. Thus, the objective of this study was to determine the prevalence and genotypes of HPV in HIV seropositive women and to analyze the risk factors existing subdivided into high-risk, low risk and multiple HPV. Methods: A cross-sectional study with HIV positive women from are referral center. The participants answered a questionnaire to obtain socio-demographic characteristics, obstetric history, gynecologic, and sexual behavior data regarding HIV infection. Cervical material was collected to perform the polymerase chain reaction (PCR) and viral genotyping by PCR-RFLP, considered the gold standard in identifying the virus HPV. For univariate analysis, categorical variables were compared with the presence of HPV by the chi-square test (Statistica 7.1) and Fisher's exact through the program (SAS) when the chi-square test was not feasible. In the next step we selected the variables whose p value<0.20 was used multinomial regression, considering variables for each group of HPV (high risk, low risk and multiple infections), also carried out using the software Statistica 7.1 and odds ratio (OR) was considered significant at p <0.05. Results: This study showed a higher prevalence of HPV discrete total and multiple when compared to other studies related to the prevalence of HPV among HIV-positive women. Moreover, the findings of high oncogenic HPV is of concern to health authorities. The most prevalent types of high risk HPV were 16, 31 and 51 as opposed to HPV18 which has been under-represented in our results. After the multinomial regression was established association with parity and smoking for women with high risk HPV. Regarding the association with low-risk HPV showed some data is in accurate as color, number of sexual partners, family history of cancer of the cervix, and there was only an accuracy of association CD4 cell count> 350. Finally, the fact of having multiple HPV was associated with parity, while the use of antirretroviral, and have a family history of uterine cancer in the family was protective factor for the development of multiple HPV. Risk factors displayed for each group of HPV (high risk, low risk and multiple HPV) may have important implications for understanding the progression and persistence of HPV in HIV.

Keywords: Human papillomavirus, Polymerase chain reaction, Prevalence, Risk factors, AIDS-Related Opportunistic Infections